

Guia do curso

Educação em Saúde na Comunidade em tempos de Pandemia



Revisão 2021



Organizadores

Vera Joana Bornstein
Ana Paula Massadar Morel
Eymard Mourão Vasconcelos
Flávio Ricelle Rodrigues Medeiros
Gildeci Alves de Lira
Herli de Sousa Carvalho
João Vinícius dos Santos Dias
Luciana Maria Pereira de Sousa
Manoel Alves Pereira
Simone Maria Leite Batista

Ilustração

Irene Goldschmidt

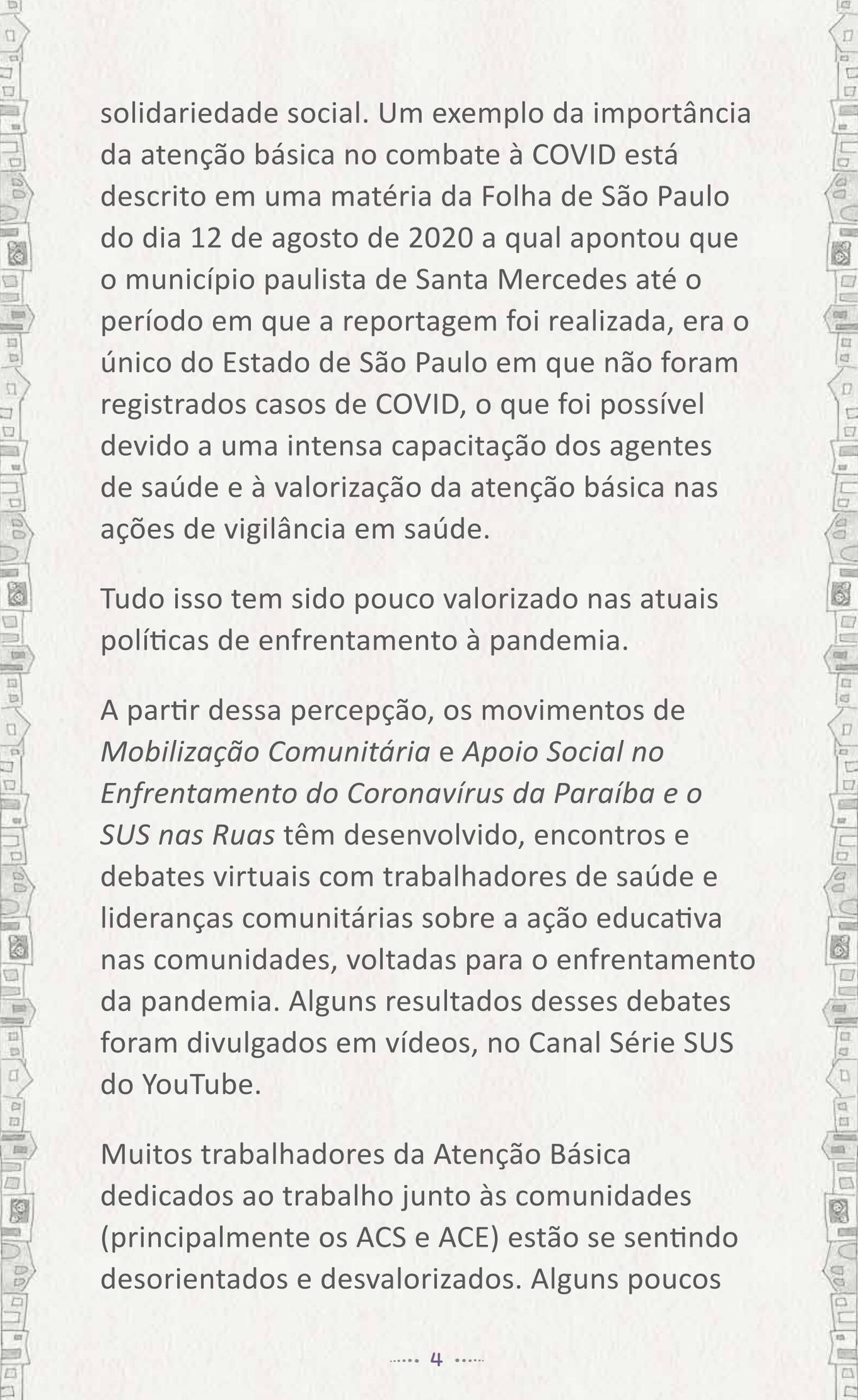
Diagramação

José Luiz Fonseca

Agradecimentos Post-Mortem: À Simone Maria Leite Batista, que participou conosco deste projeto e nos deixou em junho de 2021. Grande lutadora pelos direitos humanos, pelo SUS, pela valorização dos saberes ancestrais, pela educação popular e pelas PICS.

Apresentação:

Vivemos a mais grave crise sanitária da história recente da nação com a emergência da pandemia pela Covid-19. Importantes iniciativas têm sido construídas, mas a maioria delas está muito focada no enfrentamento da doença na perspectiva biomédica e nas campanhas educativas nos grandes meios de comunicação voltadas para a diminuição do contágio. Pouco se tem acionado a potente capacidade de ações educativas da imensa rede de profissionais de saúde ligados à Atenção Básica do SUS, principalmente os agentes comunitários de saúde (ACS) e os agentes de combate às endemias (ACE). Mesmo os serviços de atenção primária à saúde estão tendo sua atuação bastante limitada ao tratamento dos casos de síndrome respiratória aguda, deixando de lado o potencial das ações educativas junto às comunidades. As ações educativas junto aos moradores acompanhados por seus agentes de saúde têm grande eficácia, pois as peculiaridades de cada família são conhecidas e eles têm a confiança que facilita a aproximação e o diálogo com a população. Em inúmeros desses serviços tem-se desenvolvido iniciativas integradas com as organizações comunitárias locais e com as redes informais de

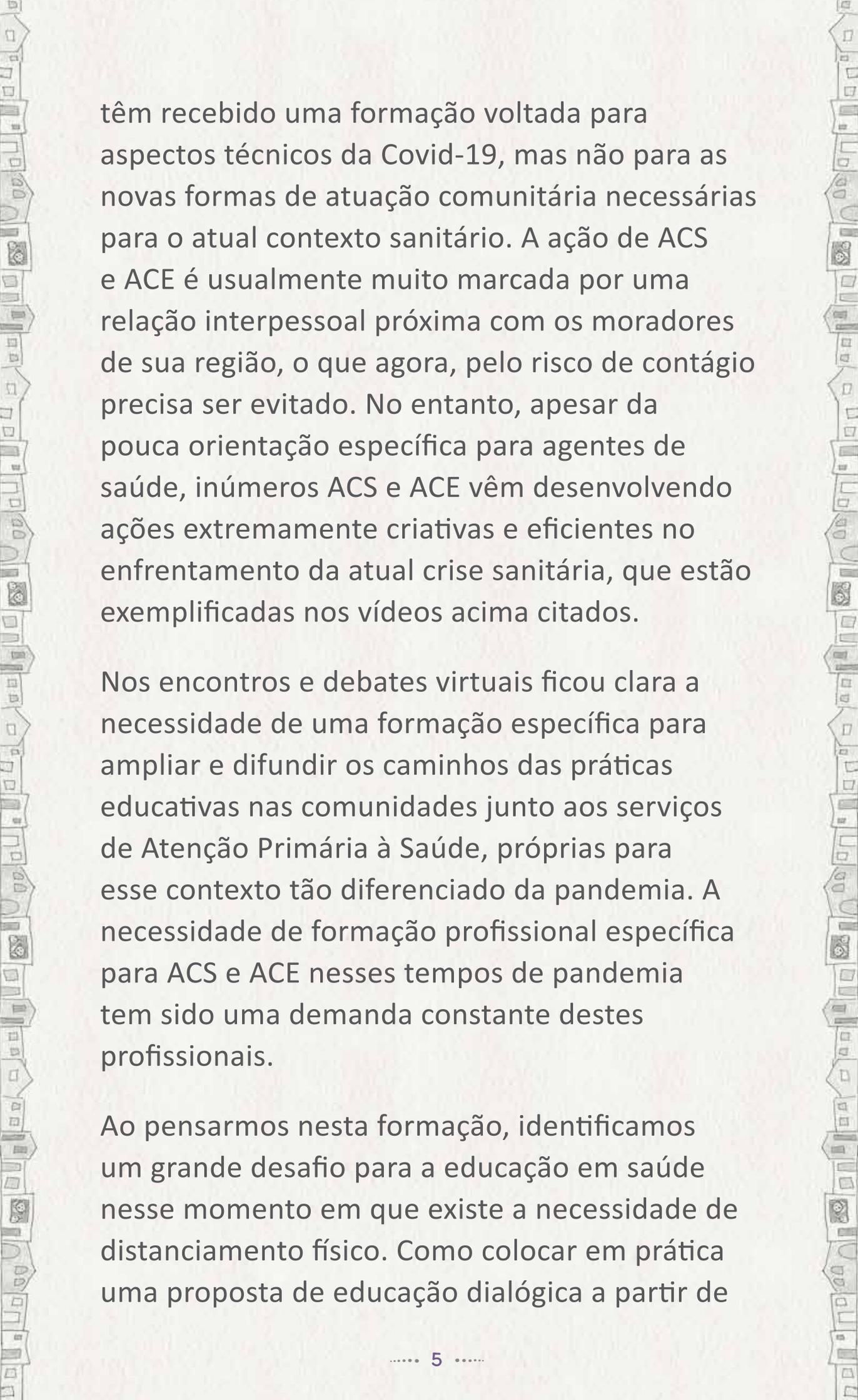


solidariedade social. Um exemplo da importância da atenção básica no combate à COVID está descrito em uma matéria da Folha de São Paulo do dia 12 de agosto de 2020 a qual apontou que o município paulista de Santa Mercedes até o período em que a reportagem foi realizada, era o único do Estado de São Paulo em que não foram registrados casos de COVID, o que foi possível devido a uma intensa capacitação dos agentes de saúde e à valorização da atenção básica nas ações de vigilância em saúde.

Tudo isso tem sido pouco valorizado nas atuais políticas de enfrentamento à pandemia.

A partir dessa percepção, os movimentos de *Mobilização Comunitária e Apoio Social no Enfrentamento do Coronavírus da Paraíba e o SUS nas Ruas* têm desenvolvido, encontros e debates virtuais com trabalhadores de saúde e lideranças comunitárias sobre a ação educativa nas comunidades, voltadas para o enfrentamento da pandemia. Alguns resultados desses debates foram divulgados em vídeos, no Canal Série SUS do YouTube.

Muitos trabalhadores da Atenção Básica dedicados ao trabalho junto às comunidades (principalmente os ACS e ACE) estão se sentindo desorientados e desvalorizados. Alguns poucos



têm recebido uma formação voltada para aspectos técnicos da Covid-19, mas não para as novas formas de atuação comunitária necessárias para o atual contexto sanitário. A ação de ACS e ACE é usualmente muito marcada por uma relação interpessoal próxima com os moradores de sua região, o que agora, pelo risco de contágio precisa ser evitado. No entanto, apesar da pouca orientação específica para agentes de saúde, inúmeros ACS e ACE vêm desenvolvendo ações extremamente criativas e eficientes no enfrentamento da atual crise sanitária, que estão exemplificadas nos vídeos acima citados.

Nos encontros e debates virtuais ficou clara a necessidade de uma formação específica para ampliar e difundir os caminhos das práticas educativas nas comunidades junto aos serviços de Atenção Primária à Saúde, próprias para esse contexto tão diferenciado da pandemia. A necessidade de formação profissional específica para ACS e ACE nesses tempos de pandemia tem sido uma demanda constante destes profissionais.

Ao pensarmos nesta formação, identificamos um grande desafio para a educação em saúde nesse momento em que existe a necessidade de distanciamento físico. Como colocar em prática uma proposta de educação dialógica a partir de

meios virtuais? Compreendendo as limitações desses meios, que muitas vezes dificultam metodologias mais participativas, buscamos criar estratégias que pudessem envolver educandos e educandas. A ideia é que em cada semana tenhamos dois tipos de encontros: um com exposição dialogada de educadores e outro em que educandos e educandas terão mais espaços de fala, pois divididos em grupo poderão trazer suas vivências e o resultado dos estudos dirigidos realizados durante a semana. Além da abertura para a escuta do educador, sabemos que a participação dos educandos dependerá também das condições de acesso à internet, dentre outros fatores que esse momento delicado traz. Por isso, entendemos que educadores têm liberdade para, de acordo com a realidade de cada turma, utilizar outras estratégias adequadas que possibilitem uma maior participação.

Objetivos:

Atualizar agentes de saúde (ACE, ACS, outros profissionais da Atenção Básica e lideranças comunitárias) nas novas exigências, estratégias e práticas educativas junto à população, exigidas pelos desafios trazidos pela pandemia.

Metodologia:

Devido à realidade atual de enfrentamento da pandemia, o curso será realizado por plataforma virtual. As abordagens teóricas serão feitas a partir das experiências dos educandos, portanto a participação ativa de cada um será essencial durante o Encontro. Os encontros serão realizados, duas vezes por semana, com a duração de 2 horas cada encontro, ou um encontro semanal de 4 horas. Entre um encontro e outro, os educandos deverão fazer um Trabalho de Campo ou um Estudo Dirigido, cuja carga horária será também contabilizada em 2 horas. Esse trabalho de campo e estudo dirigido durante a semana será acompanhado pelos educadores através de grupos próprios de WhatsApp com a turma, instrumento de comunicação que a grande maioria dos agentes de saúde já vêm manejando com relativa facilidade.

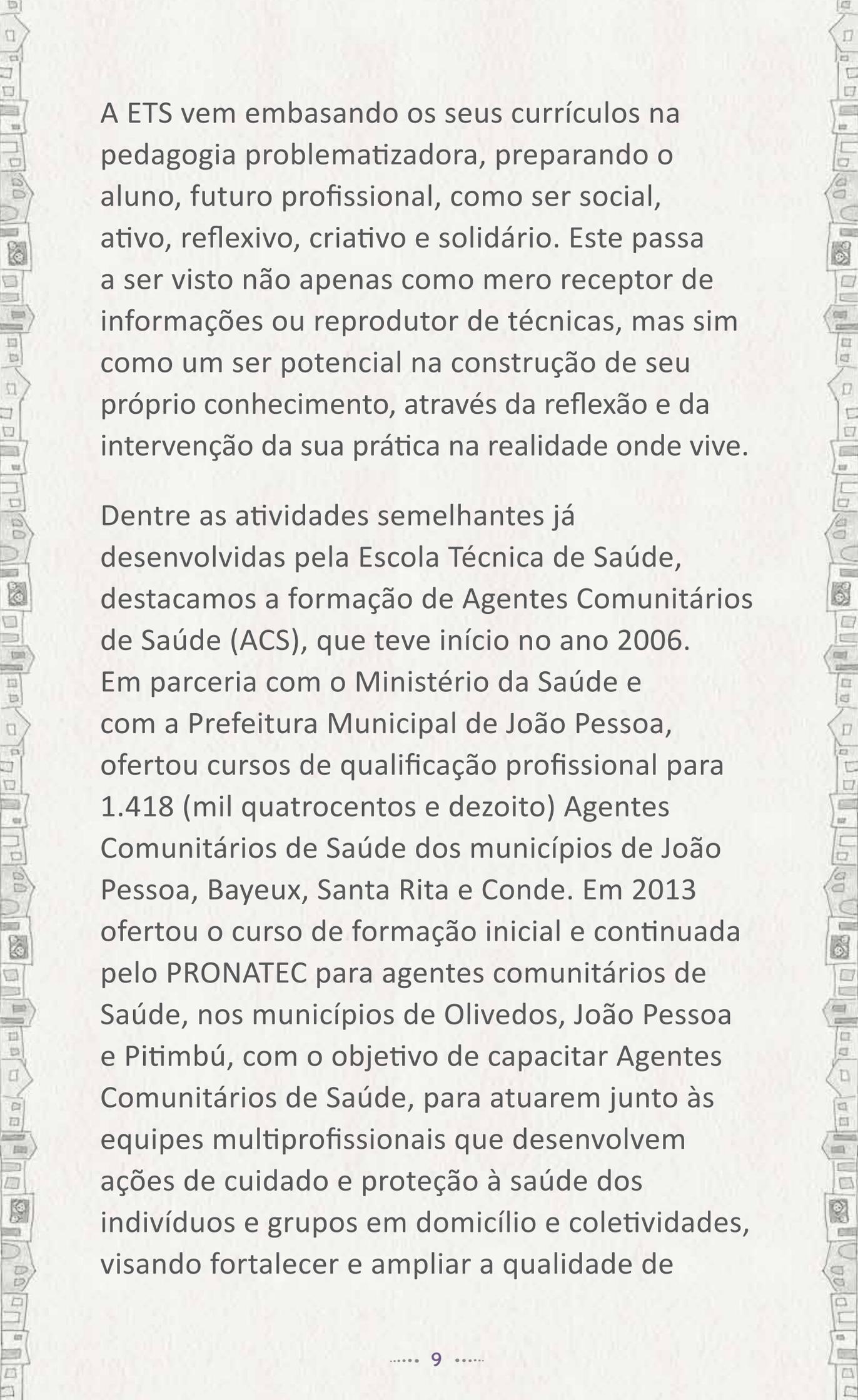
As turmas serão programadas para 35 educandos e dois educadores. Nos encontros de apresentação dos trabalhos de campo, os educadores poderão ficar cada um com metade da turma, a fim de possibilitar a apresentação de todos os trabalhos. Nos demais encontros, os dois educadores ficarão juntos, o que deve possibilitar um diálogo mais

dinâmico entre educadores e educandos além de um acompanhamento mais próximo dos participantes. Os educadores serão acompanhados por um supervisor pedagógico, com reuniões online, onde poderão compartilhar e discutir seus aprendizados, suas dúvidas e dificuldades, além de demandarem e sugerirem modificações nos materiais educativos utilizados para provocar o debate inicial nos encontros com os trabalhadores de saúde. Haverá uma formação docente de 20h onde participará também o supervisor.

Durante o curso será construído um Plano de Ação Educativa para a realidade local de cada educando, que será apresentado como resultado final dessa formação.

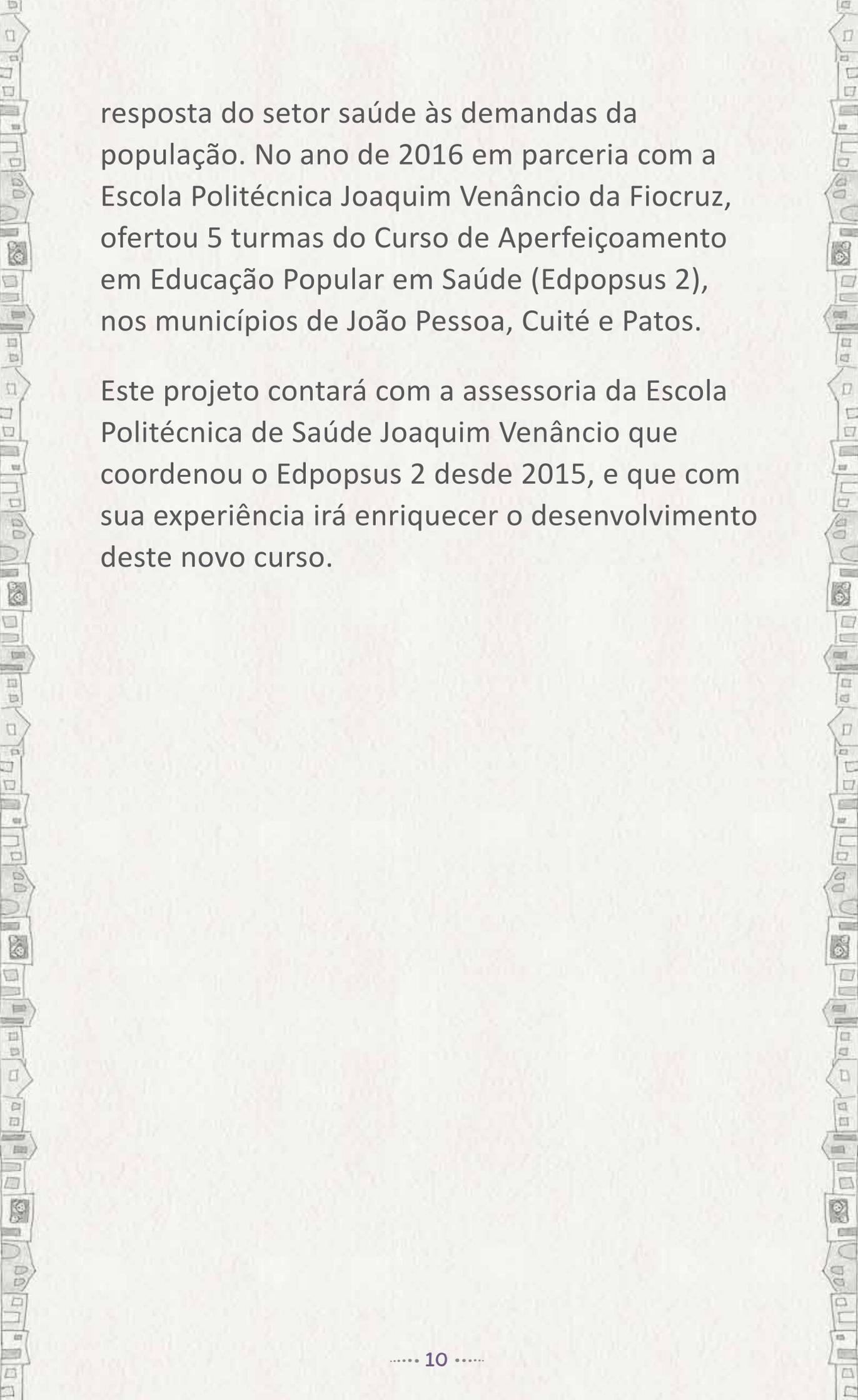
Instituição Coordenadora do Projeto:

A Escola Técnica de Saúde (ETS) da UFPB, está vinculada à Universidade Federal da Paraíba através do Centro de Ciências da Saúde, com sede na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba. Contempla os três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Além dos cursos técnicos oferecidos, trabalha com capacitações, projetos de extensão, PIBIC-EM, Especialização, PRONATEC e E-TEC.



A ETS vem embasando os seus currículos na pedagogia problematizadora, preparando o aluno, futuro profissional, como ser social, ativo, reflexivo, criativo e solidário. Este passa a ser visto não apenas como mero receptor de informações ou reproduzidor de técnicas, mas sim como um ser potencial na construção de seu próprio conhecimento, através da reflexão e da intervenção da sua prática na realidade onde vive.

Dentre as atividades semelhantes já desenvolvidas pela Escola Técnica de Saúde, destacamos a formação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que teve início no ano 2006. Em parceria com o Ministério da Saúde e com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, ofertou cursos de qualificação profissional para 1.418 (mil quatrocentos e dezoito) Agentes Comunitários de Saúde dos municípios de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Conde. Em 2013 ofertou o curso de formação inicial e continuada pelo PRONATEC para agentes comunitários de Saúde, nos municípios de Olivedos, João Pessoa e Pitimbú, com o objetivo de capacitar Agentes Comunitários de Saúde, para atuarem junto às equipes multiprofissionais que desenvolvem ações de cuidado e proteção à saúde dos indivíduos e grupos em domicílio e coletividades, visando fortalecer e ampliar a qualidade de



resposta do setor saúde às demandas da população. No ano de 2016 em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio da Fiocruz, ofertou 5 turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde (Edpopsus 2), nos municípios de João Pessoa, Cuité e Patos.

Este projeto contará com a assessoria da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio que coordenou o Edpopsus 2 desde 2015, e que com sua experiência irá enriquecer o desenvolvimento deste novo curso.

Organização Curricular

Semana 1

Tema: Princípios pedagógicos do curso e a experiência dos educandos como fio condutor do processo educativo



1º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Apresentação da proposta pedagógica do curso;
- Pactuações sobre o desenvolvimento do curso;
- Motivação e expectativa dos educandos em relação ao curso.

METODOLOGIA

- Acolhida: para este primeiro dia a proposta é colocar a música Cirandas da Vida: <https://som13.com.br/cirandas-da-vida> Pode ser colocada parte da música, de acordo com o tempo. (10 min)
- Apresentação dos educandos, suas motivações e expectativas.
- Cada pessoa deve falar seu nome, contar um pouco sobre seu trabalho, seu território, explicar o que motivou a participar do curso e quais são as expectativas. A primeira pessoa que se sentir à vontade para falar pode iniciar e ao terminar de se apresentar deve indicar o nome de outra pessoa que falará e assim por diante. O educador deve orientar que cada pessoa tem 1:30 para se apresentar. (45 min)

- Conversação sobre a proposta pedagógica do curso. Sugestão de utilizar a apresentação sobre o curso, disponível em: <https://www.ets.ufpb.br/index.php/educacao-em-saude-na-comunidade-em-tempos-de-pandemia>.
- Explicação da experiência como ponto de partida para uma reflexão crítica sobre nossa realidade. Apresentação sobre a proposta de construção de um plano de ação durante o curso. Explicação do Roteiro para a Construção do Plano de Ação. O educador poderá explicar que os trabalhos de campo e estudos dirigidos podem ser feitos em grupo e serão um acúmulo importante para a construção do Plano de Ação. É importante discutir coletivamente maneiras de guardar e reunir as atividades realizadas pelos educandos para que não fiquem dispersas. (20 min)
- Pactuações da turma para o desenvolvimento do curso: contratualização das regras da turma, como por exemplo: horários, presenças, participação com vídeo ligado, verificar as condições de conectividade antes do encontro, etc.; trabalho de campo, como fazer; trabalho à distância; pactuar início dos encontros com uma prática integrativa (meditação, relaxamento, automassagem, música, etc). Neste momento, é importante que o educador converse abertamente com os educandos sobre o acesso à internet da turma e sobre quais são as ferramentas virtuais mais acessíveis para todos. (20 min)

TRABALHO DE CAMPO 1: (10 min)

Relato sobre a experiência dos educandos durante a pandemia a partir das seguintes questões:

Quais descobertas e desafios são observados na rotina durante a pandemia?

Como lidam com os medos, as inseguranças e as motivações nesse período?

O relato deverá ter no máximo 1 página e poderá ser feito em grupo.

PARA SABER MAIS:

“Dimensão formativa da experiência: importância e possibilidades da sua sistematização” Textos de Apoio EdpopSUS, p. 21- 25: Disponível em: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/conteudo/midia/arquivos/livroweb.pdf>

“Importância do planejamento no processo educativo” p. 155-165 e “Diferentes maneiras de compreender a ação educativa” p. 71-78, Educação em saúde - material didático para formação técnica de agentes comunitários de saúde. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro_mat_did_acs.pdf

“Agente Comunitário de Saúde na Pandemia de Coronavírus” 45 páginas: https://ead.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/40999/mod_resource/content/7/ACS%20na%20Pandemia%20de%20coronav%C3%ADrus.pdf

2º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Experiência em tempo de pandemia do novo Coronavírus: descobertas e desafios;
- Medos, inseguranças e motivações presentes no trabalho atual.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador faz Download da canção “te desejo vida” – de Flávia Wenceslau. <https://www.youtube.com/watch?v=P5H7JDp1jTk>. Após ouvirem a música, o educador sugere aos educandos que expressem seus sentimentos. (15 min)
- Apresentação do Trabalho de Campo: a turma pode ser dividida em dois subgrupos, para que fiquem aproximadamente 17 educandos com cada educador. Fazer a análise e sistematização dos relatos dos educandos sobre a experiência em tempo de pandemia. Sugerimos que sejam estabelecidas algumas pactuações sobre a dinâmica do encontro, se for necessário, estipulando tempo de apresentação de cada grupo, para que todos os grupos possam apresentar com tranquilidade, sem que fique cansativo. Caso a apresentação seja individual, cada pessoa deve apresentar em 5 minutos e ao final o grupo pode discutir em 15 min (Total 1h45min)

Semana 2

Tema: Atualização técnica sobre as características da Pandemia



3º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Contextualização histórica da pandemia e seu enfrentamento no mundo;
- Processo de transmissão da doença, medidas de prevenção, uso adequado de EPIs e vacinas.

METODOLOGIA

- Se os educandos se dispuserem a fazer a acolhida, deixar por conta deles ou o educador baixa o poema “Metade” declamado por Osvaldo Montenegro (10 min) disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JZ3g5WgT0Qw>
- Exposição dialogada sobre histórico da pandemia e como o mundo vem enfrentando. Como referência, o educador ou a educadora poderão buscar artigos mais atualizados, de acordo com o momento em que o curso está acontecendo. (30 min) Sugestão de leitura para o educador estruturar sua apresentação: Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>
- Pandemia: origens e impactos, da peste bubônica à covid-19 <https://www.nexojornal.com.br/explicado/2020/06/20/Pandemia-origens-e-impactos-da-peste-bub%C3%B4nica-%C3%A0-covid-19>

- Coronavírus: por que alguns países são mais eficientes que outros na luta contra a covid-19 <https://www.bbc.com/portuguese/geral-55704511>
- Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica <https://www.scielo.br/j/tes/a/pnVbDRJBcdHy5K6NSc4X65f/?format=html>
- Leitura e discussão sobre transmissão, prevenção e EPIs a partir da leitura do folheto “O que mais precisamos saber sobre o novo coronavírus e a Covid-19? ” Acesso: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/o%20que%20mais%20precisamos%20saber%202021.pdf> (30min)
- Apresentação e debate sobre o tema: Vacinas contra a COVID-19. Fazer introdução do tema a partir dos textos e apresentar os videos em seguida. Como referência, o educador ou a educadora poderão buscar materiais mais atualizados, de acordo com o percurso da pandemia. (30 min)
- Programa Nacional de Imunizações (PNI) e Covid-19: desafios a uma história de quase meio século de sucesso. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=Programa-Nacional-de-Imunizacoes-PNI-e-Covid-19>
- Perguntas frequentes sobre vacinas contra a COVID-19. Versão 4, 7 de abril de 2021. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53942/OPASFPLIMCOVID-19210023_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y

- Sugestão de vídeos:
Vacina Covid-19 Fiocruz: imunização eficaz.
(4:34) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wnEaMdzfK4Q>
- Doses e Duração da Imunidade - Vacina Covid-19
(2:04) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=73c7vvL8EXM>
- Caso seja publicado uma nova versão mais atualizada, esta deverá ser substituída.
- Sistematização coletiva das discussões. Deixar um espaço para que os educandos coloquem dúvidas e questões que podem surgir sobre os temas abordados (pode ser por escrito ou oralmente). Tais questões podem ser retomadas no próximo encontro. (20 min)

PARA SABER MAIS:

Orientações para ACS, ACE e AVS no território-domicílio ou território-moradia em casos de quarentena e suspeitos por COVID-19 <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/cartilha%20ACS%20covid.pdf>

Explicando o coronavírus (Netflix).

<https://www.netflix.com/watch/81273421?trackId=13752289&tctx=0%2C0%2C708a5cb7c849a75e0ba048b428f767c95622df90%3A6eb3803e3695a4bb2714b5dfa5a5f25b97f1183b%2C708a5cb7c849a75e0ba048b428f767c95622df90%3A6eb3803e3695a4bb2714b5dfa5a5f25b97f1183b%2C%2C>

Entrevista: Desequilíbrio ambiental e doenças transmissíveis:
<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagensartigos/reportagens/15990-desequil%C3%ADbrio-ambiental-edoen%C3%A7as-transmiss%C3%ADveis>

4º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- O manejo da Covid-19: identificação e gerenciamento de casos suspeitos e confirmados na comunidade/área de atuação;
- Adequação dos protocolos de vigilância e isolamento, de casos suspeitos e confirmados de Covid e os seus contatos, às condições concretas das comunidades e famílias.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos para praticar os exercícios propostos pelo vídeo: “Aliviando a tensão nos ombros” disponível em: <https://youtu.be/WhXbNUvbw-M>. Sugerimos que os educadores deem pausa após a explicação de cada exercício, para que os educandos possam praticá-los. (15 min)
- Exposição dialogada sobre manejo da Covid-19 nos territórios: identificação de casos, como comunicar casos, arranjos para colocar em quarentena casos rastreados. (50 min)
- O educador poderá utilizar o Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 para elaborar sua exposição, versão

de abril 2021. Acessado em: junho/2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19/view>

- Discussão sobre situações concretas de acompanhamento a casos confirmados e suspeitos de Covid-19 e seus contatos, buscando os caminhos e estratégias de adequação das orientações oficiais às condições de vida dos moradores. Avaliação dos resultados que vêm sendo obtidos. (40 min)

TRABALHO DE CAMPO 2 (15 min de explicação):

Este material servirá de apoio para o plano de ação

Como os educandos vêm observando as características no território no contexto da pandemia?

Fazer um mapeamento das redes locais de apoio solidário e das diferentes formas de organização comunitária refletindo sobre suas estratégias no enfrentamento da pandemia.

Tal pesquisa poderá ser realizada a partir de conversas, que podem ser virtuais, com lideranças comunitárias e outras pessoas envolvidas nessas redes. O educando poderá apresentar oralmente o mapeamento, mas é importante que ele sistematize a pesquisa realizada através de um pequeno texto ou imagens que retratem as redes descritas.

PARA SABER MAIS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Acessado em: junho/2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19/view>

Protocolos locais de estados e municípios, cartilhas e materiais de instituições de saúde. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/cartilhas-reunem-informacoes-e-recomendacoes-em-saude-mental-na-pandemia-de-covid-19/>

Semana 3

Tema: a vivência da pandemia nas comunidades



5º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- As características da pandemia no território dos educandos;
- A construção de narrativas que conduzem a processos reflexivos e de reinvenção de si no enfrentamento da pandemia;
- Implicações da pobreza e da desigualdade no enfrentamento da pandemia.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos/as para ouvir a música “Aquarela do Brasil” de Toquinho, disponível em: <https://youtu.be/h7nrTNHozzg>. Convida os educandos/as para compartilhar sentimentos que foram despertados a partir do vídeo. (20 min)
- Apresentação do trabalho de campo. A turma deverá ser dividida em dois grupos para facilitar a apresentação dos trabalhos, ficando cada grupo com um educador. (1 hora)
- Educador faz uma síntese da discussão destacando o que há em comum e o que há de diferente nas vivências nas comunidades. (10 min)
- Pensando no plano de ação: Tendo como referência as vivências apresentadas, discutir com os educandos sobre quais ações são importantes de serem feitas no seu território? (30 min)

PARA SABER MAIS

Não é doença, é fome: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-24/nao-e-doenca-e-fome.html>

Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil: <http://olheparaafome.com.br/>

Caderno de Orientações do Agente Popular de Saúde: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/06/Caderno-AgePop-06.07.pdf>

6º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- As características da pandemia nos diferentes estados;
- Dificuldades e potencialidades do trabalho educativo no contexto da pandemia.

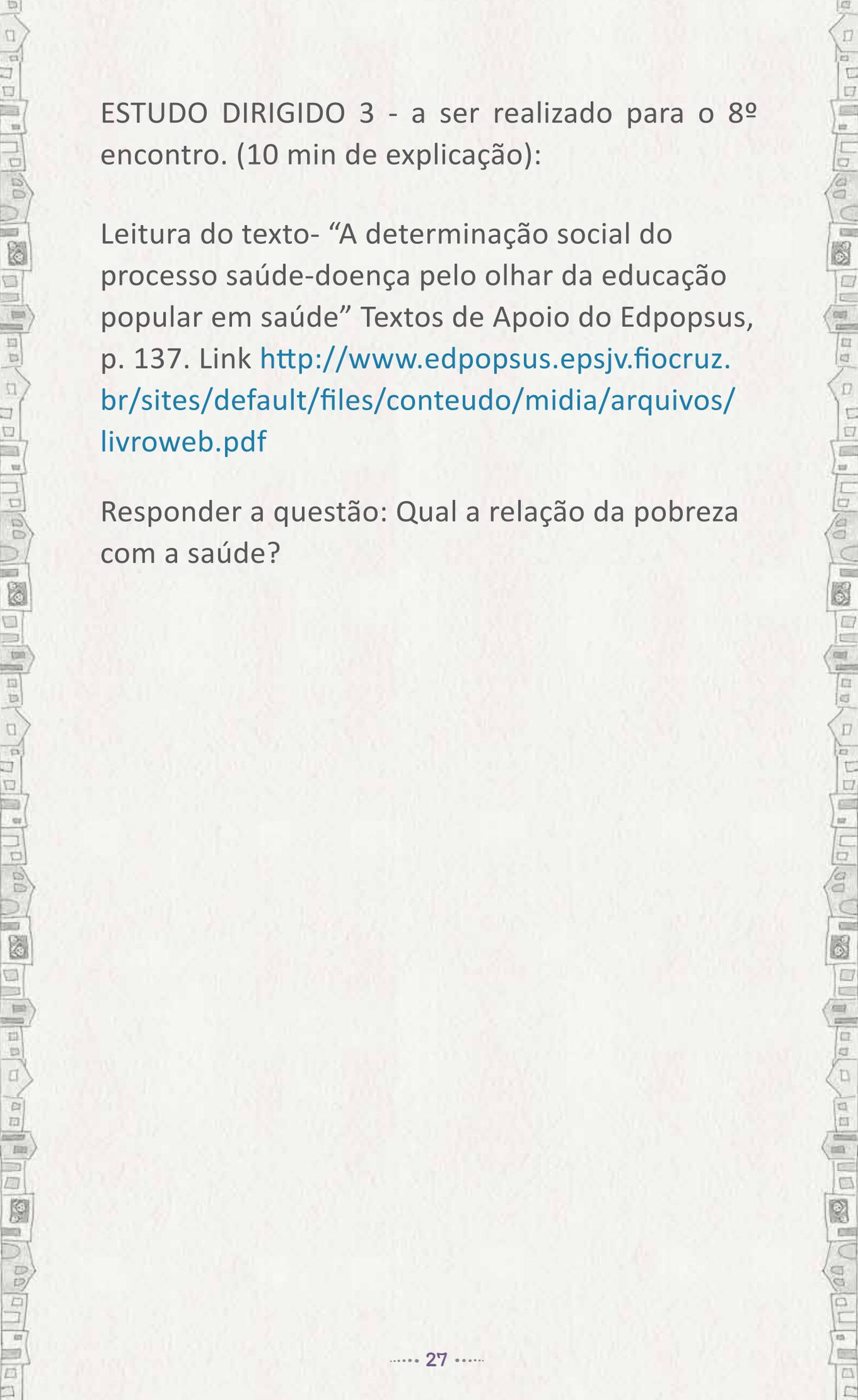
METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos a lerem a Fábula do Mito do Cuidado de Leonardo Boff, disponível em: <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=214> . Após a leitura cada educando/a escolhe uma palavra que sintetiza a ideia principal do texto lido para compartilhar com o grupo. O educador faz uma síntese dos sentimentos expressados. (20 min)
- Leitura de reportagens e discussão: Os educadores poderão escolher duas das reportagens listadas abaixo. Questões norteadoras: As condições de vida descritas nas reportagens também estão

presentes no seu território? Quais as alternativas de soluções encontradas? De que forma a pobreza e a desigualdade dificultam o enfrentamento da pandemia? (1 hora)

Sugestão de Reportagens:

- Coronavírus: pelo direito de lavar as mãos nas favelas: <https://www.brasildefatorj.com.br/2020/03/19/artigo-coronavirus-pelo-direito-de-lavar-as-maos-nas-favelas?fbclid=IwAR3fQQ6D-CzV5ywfBv3INO2D-C2As1kxOTY-Y1fDM4J5mttOzXURWwzkFSo> Artigo curto que fala sobre as favelas do RJ.
- Junto e misturado: Isolamento e Quarentena são possíveis nas favelas? <https://datalabe.org/junto-e-misturado-isolamento-e-quarentena-sao-possiveis-nas-favelas/>
- Coronavírus: Comunidades criam gabinetes de crise e usam funk para ajudar na prevenção <https://extra.globo.com/noticias/rio/coronavirus-comunidades-criam-gabinetes-de-crise-usam-funk-para-ajudar-na-prevencao-24321336.html>
- Assistir ao vídeo “Dificuldades do trabalho educativo do ACS” disponível em: <https://youtu.be/jNXrMNxAc1Y> Pedir para os educandos anotarem as dificuldades relatadas que mais chamarem atenção, podendo acrescentar outras dificuldades que enfrentam e não aparecem no vídeo. (10 min)
- Debate coletivo sobre as dificuldades relatadas pelos educandos e superações encontradas. (20 min)



ESTUDO DIRIGIDO 3 - a ser realizado para o 8º encontro. (10 min de explicação):

Leitura do texto- “A determinação social do processo saúde-doença pelo olhar da educação popular em saúde” Textos de Apoio do Edpopsus, p. 137. Link <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/conteudo/midia/arquivos/livroweb.pdf>

Responder a questão: Qual a relação da pobreza com a saúde?

Semana 4

Tema: O Direito à Saúde e a promoção da equidade e da integralidade no SUS



7º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Movimento Sanitário e a construção do SUS;
- Princípios do SUS.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos/a para refletirem sobre o direito à saúde, promoção da equidade e a integralidade no SUS, escrevendo uma pequena frase que será lida para todos. (20 min)
- Memória do Encontro Anterior. (10 min)
- Exposição dialogada sobre o Movimento Sanitário e a construção do SUS através da leitura compartilhada do texto “Tijolo por tijolo” disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/tijolo-por-tijolo> ou do vídeo “A história da saúde pública no Brasil – 500 anos na busca de soluções” disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7ouSg6oNMe8> (30 min)
- Assistir ao vídeo “O princípio da equidade e a pandemia do novo coronavírus” e discussão sobre os princípios do SUS. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Re8ktjMuRy0&feature=youtu.be> (10 min). Relacionar o estudo dirigido sobre as condições de vida com o princípio da equidade. Sugerir que os educandos reflitam sobre como colocar em prática o princípio da equidade. (40 min)

ESTUDO DIRIGIDO 4 (10 min de explicação):

Assistir ao vídeo O SUS no Brasil. Anotar o que marca a construção do SUS. Sugestão de vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=Qc-rbT0goBE> 26 min

PARA SABER MAIS:

A história da Saúde Pública no Brasil (MS, OPAS, UFF, FEC) 1 hora de filme. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc>.

De quem é o SUS? ABMMD. Disponível em: <https://apubh.org.br/wp/wp-content/uploads/2020/06/cartilhasus.pdf>

8º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Reflexão sobre a determinação social do processo saúde-doença na pandemia.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador pede aos educandos/as, que represente em uma palavra uma característica da determinação do processo saúde-doença e logo depois abre o link <https://youtu.be/94SR1WNOHcw> e convida para ouvirem a música “Comida” dos Titãs. (20 min)
- Memória do Encontro Anterior. (10 min)
- Roda de conversa para reflexão sobre a importância

do SUS e sobre a determinação social do processo saúde-doença na pandemia. Recuperar o Estudo Dirigido 3 e o 5º encontro, para discutir também a partir da realidade dos territórios. Conversar sobre a pergunta do Estudo Dirigido: Qual a relação da pobreza com a saúde? (40 min)

- Retomar o roteiro e a ideia do Plano de Ação, que poderá ser feito em grupo e será construído durante o curso. Tomar como base o texto “A importância do planejamento no processo educativo”, disponível nas páginas 155 a 165 em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/educacao-em-saude-material-didatico-para-formacao-tecnica-de-agentes-comunitarios>. Os educandos poderão colocar suas ideias iniciais para o plano de trabalho e o educador poderá orientar sobre como desenvolver o trabalho. (40 min)

TRABALHO DE CAMPO 5: (10 min para explicação)

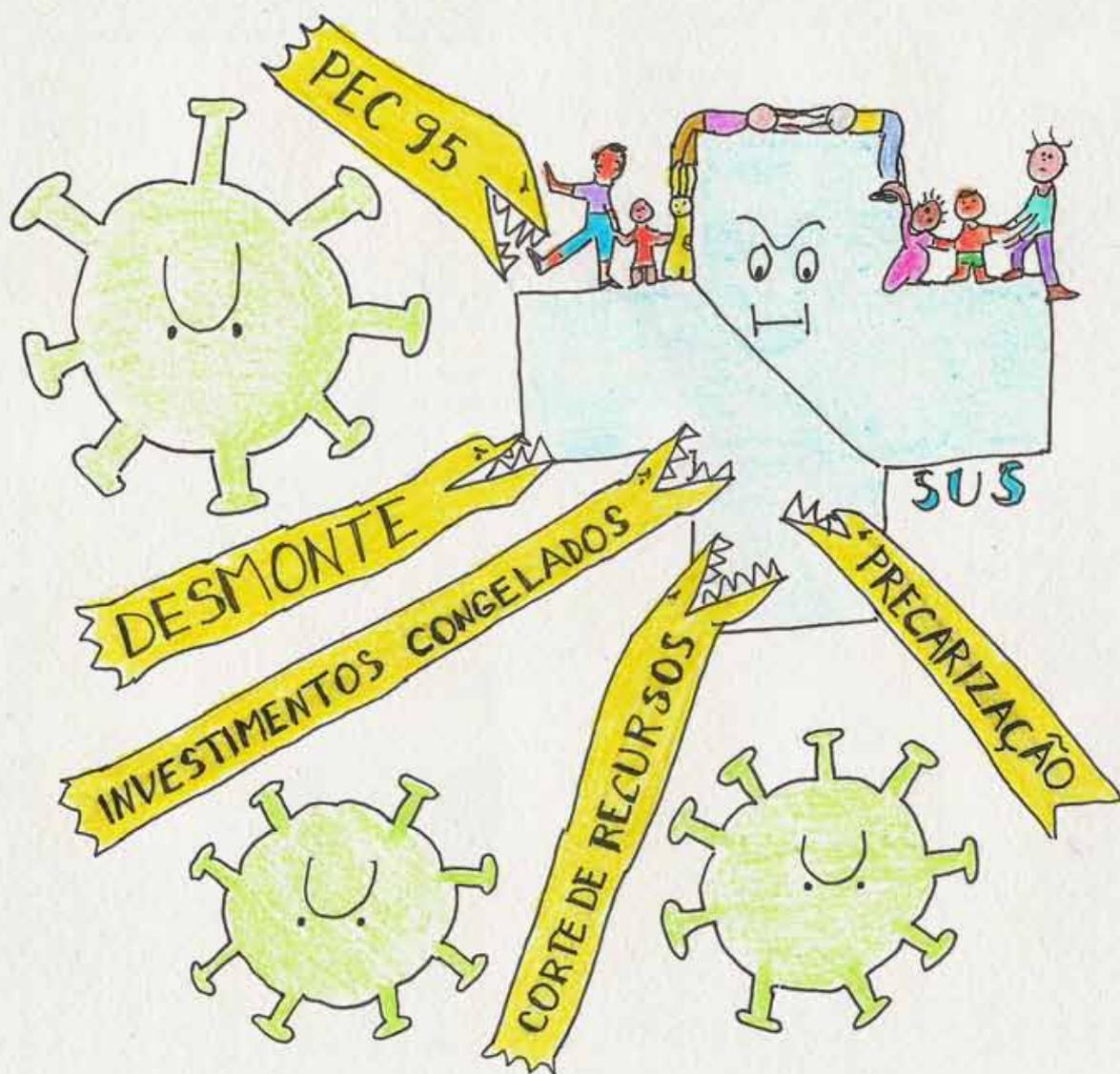
Situar historicamente a evolução do SUS em sua região, mapear e relatar a situação de saúde no território. Entrevistar usuários e usuárias sobre como percebem o SUS no território.

PARA SABER MAIS:

Artigo de julho 2020: Em São Gabriel, Médicos Sem Fronteiras combate Covid-19 respeitando rituais indígenas https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/em-sao-gabriel-medicos-sem-fronteiras-combate-covid-19-respeitando-rituais-indigenas?fbclid=IwAR1KdOMvXE8B2zgJZifP_G4UhainoM_emTtUeAx50cO_irEWc8gwCjfdSjk

Semana 5

Tema: Desafios atuais para o fortalecimento do SUS



9º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Principais dificuldades e potencialidades presentes no SUS para enfrentamento da pandemia.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos/as a assistirem ao vídeo “Piper - Descobrimo o Mundo” disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ulde8n7cC68> . Ao final os educandos/as debatem sobre o vídeo. (20 min)
- Apresentação do Trabalho de Campo 5. A turma deverá ser dividida em dois grupos para facilitar a apresentação dos trabalhos, ficando cada grupo com um educador. (60 min)
- Roda de Conversa: Dificuldades e potencialidades presentes no SUS para enfrentamento da pandemia. A sistematização dessa conversa poderá levar em conta a questão: quais os caminhos possíveis para que o SUS se fortaleça? (20 min)
- Momento de avaliação do curso: em uma frase, falar de uma potencialidade ou dificuldade do curso. (20 min)

PARA SABER MAIS:

SUS: quais as conquistas e desafios da saúde pública no país? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SwomkwuA5Y> Contrapõe o Sistema Público, à saúde como mercadoria. Fala da desigualdade na

nossa sociedade e da necessidade de políticas de proteção. Duração de 10 min

Ana Maria Costa aborda os principais aspectos do Sistema Único de Saúde (SUS) e os desafios diante da pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wjw08BM5Pos> Defende o SUS como uma política que atende toda a população (pesquisa, Samu, AB). Fala do desfinanciamento e a concentração de recursos, dificuldades durante a Pandemia, falta de plano de carreiras. Duração de 10 min.

Reportagem sobre a centralidade do SUS no enfrentamento à pandemia. Também aborda potencialidades e fragilidades. <https://cee.fiocruz.br/?q=node/1140>

OrganizaçãocomunitárianoenfrentamentoàpandemiaemParaisópolis <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/06/25/vitoria-de-uma-paraisopolis-solidaria.htm>

10º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Transformações recentes das políticas públicas de saúde;
- A organização da Atenção Básica nos diferentes níveis de governo e suas implicações nas condições de trabalho nos serviços.

METODOLOGIA

- Acolhida: O Educador orienta os educandos para que após ouvirem a música “Epitáfio” dos Titãs, escrevam uma frase que chamou atenção na letra da música. Música disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-gTdyDFh8E4> Pede a três voluntários, que leiam a frase que escreveram. (20 min)

- Vídeo: Linha do Tempo, Evolução do SUS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Qc-rbT0goBE> (10 min)
- Exposição do educador sobre as principais transformações recentes relacionadas à Atenção Básica com foco nos agentes de saúde. texto: O contexto de atuação dos agentes comunitários de saúde no Brasil a partir de 2016 Disponível em https://www.ets.ufpb.br/pdf/2020/Material_didatico_3.pdf Como referência complementar para a exposição, o educador poderá consultar os capítulos do Livro de Texto de Apoio do Edpopsus Disponível em http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/cad_texto_edpopsus.pdf pp 27 a 41. (20 min)
- Chuva de lembranças: como as mudanças na política de Atenção Básica refletiram no trabalho dos educandos? (60 min)

ESTUDO DIRIGIDO 6: (10 min)

Leitura do texto A luta em defesa do SUS. In: Textos de Apoio EDPOPSUS: Página 127 -133) Disponível em http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/cad_texto_edpopsus.pdf

Elaboração de resposta à pergunta: De que forma os recursos de saúde locais estão respondendo às necessidades da população?

PARA SABER MAIS

Textos de Apoio do Edpopsus páginas de 27 a 34 (História dos ACS) de 35 a 41 (História dos ACE/AVS). Link <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/conteudo/midia/arquivos/livroweb.pdf>

MOROSINI, Márcia Valéria Guimarães Cardoso; FONSECA, Angélica Ferreira; LIMA, Luciana Dias de. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Saúde em debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 11-24, jan.-mar. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042018000100011&script=sci_abstract&tIng=pt

Semana 6

Tema: Estratégia de Saúde da Família e as especificidades de sua atuação em tempos de Covid-19



11º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Reorganização do trabalho da equipe de atenção básica e a função dos agentes de saúde junto à equipe e à comunidade;
- O papel do agente de saúde durante a pandemia.

METODOLOGIA

- Acolhida: O Educador solicita que os educandos/as pensem numa música, ou frase, enfocando a importância da Equipe da Saúde, principalmente dos agentes de saúde. Solicita voluntários para apresentar. (20 min)
- Apresentação do estudo dirigido 6: De que forma os recursos de saúde locais estão respondendo às necessidades da população? (40 min)
- Exposição do educador abordando a introdução do folheto: O papel d@s agentes de saúde na mobilização comunitária (10 min) <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/Cartilha%20ACS%20quadrinhos.pdf>
- Leitura compartilhada da história: “Um dia na vida da ACS Glória” no link acima (10 min)
- Discussão: Qual a função dos agentes de saúde junto à equipe e à comunidade? Como as equipes de atenção básica vêm reorganizando seu trabalho na pandemia? Pensando no Plano de Ação, qual seria a proposta de ação dos Agentes? (40 min)

PARA SABER MAIS

O papel dos agentes de saúde na mobilização comunitária (10 min)
<https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/Cartilha%20ACS%20quadrinhos.pdf>

Vídeos: O trabalho das ACS em tempos de coronavírus – Primeiro de cinco edições. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xz9SRj_K9TU 14 minutos

Agente Comunitário de Saúde na Pandemia de Coronavírus. Ênfase nas páginas. 33 a 36: http://ead.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/37223/mod_resource/content/5/ACS%20na%20Pandemia%20de%20coronav%C3%ADrus_final.pdf

12º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Cuidado em saúde frente a COVID-19 e aos outros problemas de saúde nesse contexto;
- Visita domiciliar, outras estratégias de promoção da saúde e a mobilização da população no território.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos/as para assistirem o vídeo “O Celeiro” disponível em: <https://youtu.be/Rs-dOpeNItM> e registrar as palavras que surgem no vídeo. (20 min)
- Exposição do vídeo: Reabertura pós pandemia dependerá dos ACS/ACE afirma pesquisadora. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nGIp-roWrBY> (15 min)

- Discussão: Quais os cuidados em saúde frente a COVID-19 e aos outros problemas de saúde na realidade do seu território? Quais têm sido as dificuldades e potencialidades para mobilizar a população no território? (1h10m)

TRABALHO DE CAMPO 7: (15 min. para explicar)

Relatar os trabalhos educativos que têm sido realizados, considerando: temas abordados, meios utilizados, quem participa. Apresentar de forma escrita, vídeo ou fotografia. Caso o educando faça vídeo ou fotografia, deverá enviar para o educador com antecedência.

PARA SABER MAIS:

Orientações gerais sobre a atuação do ACS frente à pandemia de Covid-19 e os registros a serem realizados no e-SUS APS
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/Orientacoes_ACS_COVID_19.pdf

Semana 7

Tema: A Educação Popular e as práticas de educação em tempos de pandemia



13° ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Apresentação e discussão dos trabalhos educativos realizados no território;
- Diferentes enfoques teórico-metodológicos das práticas educativas em saúde.

METODOLOGIA

- Acolhida: Solicitar que façam o máximo de silêncio para realizarem uns exercícios de respiração a partir da mentalização de uma vela e uma flor. O educador pede para os educandos soprarem a vela devagar, respirarem profundamente para em seguida cheirarem a flor, repetir o comando por umas seis vezes bem devagarzinho. O exercício estimula a pessoa a trabalhar a respiração. (15 min).
- Apresentação dos trabalhos de campo 7: a turma deverá ser dividida em dois grupos para facilitar a apresentação dos trabalhos, ficando cada grupo com um educador. (50 min)
- Leitura coletiva do folheto: “Práticas de educação em tempos de pandemia: diferentes enfoques”. Disponível em: [http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/cartilha%20praticas%20de%20educacao\(1\).pdf](http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/cartilha%20praticas%20de%20educacao(1).pdf) O educador poderá ir fazendo comentários enquanto lê a introdução. Ao ler a história em quadrinhos, para cada personagem (6 ao

total) poderá ser indicado um educando que fará a leitura da fala de seu personagem. (30min)

- Discussão com base nos trabalhos de campo e no folheto lido, sobre: Quais os diferentes enfoques teórico-metodológicos que os educandos observam nas práticas educativas no SUS? (25 min)
- O educador necessita comunicar que cada pessoa traga um biscoito/bolacha para a dinâmica de acolhida do próximo encontro.

PARA SABER MAIS:

Entrevista “Educação Popular em tempos de pandemia”. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/entrevista/a-educacao-popular-e-importante-porque-reconhece-condicoes-de-vida-atua-a-partir>

“Educação Popular, um jeito de conduzir o processo educativo”. In: Educação Popular na Formação Universitária, 2 eds. 2015, da Hucitec. Pp 28-34 Disponível em: https://www.ufpb.br/redepopsaude/contents/biblioteca-1/educacao-popular-na-formacao-universitaria/educacao_popular_formacao_universitaria-1.pdf

Vídeo “As dificuldades das ACS para realizar ações educativas em tempos de pandemia de Coronavírus”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jNXrMNxAc1Y>

14º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Desafios e estratégias de educação em saúde para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

METODOLOGIA

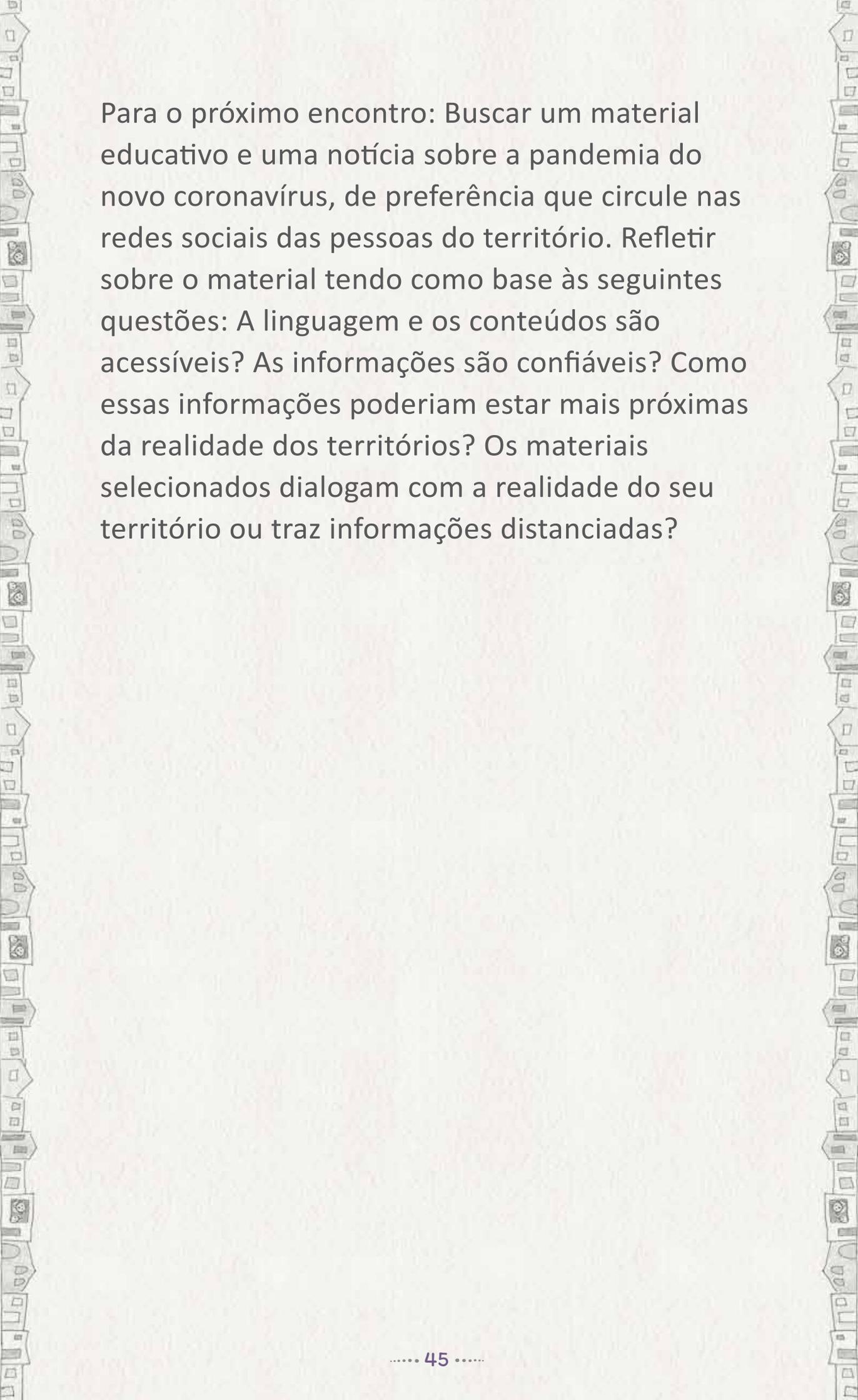
- Acolhida: O educador orienta os educandos para colocarem um biscoito/bolacha na testa fazendo chegar até sua boca com cuidado. Cada educando/a socializa como foi o exercício, dificuldades, desafios, medos e como superou. Uma ou três pessoas podem fazer o relato. (15 min)
- Vídeo e Discussão: “Novas formas de atuação das ACS no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus” Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=w6RhRrtdluU&feature=youtu.be> (30 min)

Debate em base às seguintes perguntas: Quais são os desafios e estratégias para a educação em saúde na pandemia? Quais as limitações e potencialidades para a educação popular no seu território?

- Dividir a turma em dois grupos para fazer uma conversa e orientação sobre as propostas de plano de ação dos educandos. Onde houver comitês de educação popular em saúde, equidade e outros, articular ações do plano com estes comitês. (65 min)

TRABALHO DE CAMPO 8: (10 min)

Para apresentação no último encontro:
Sistematização do Plano de Ação no curso da pandemia.

A decorative border consisting of a vertical line of stylized, grey-toned houses or buildings, each with a unique roofline and window pattern, running along the left and right edges of the page.

Para o próximo encontro: Buscar um material educativo e uma notícia sobre a pandemia do novo coronavírus, de preferência que circule nas redes sociais das pessoas do território. Refletir sobre o material tendo como base às seguintes questões: A linguagem e os conteúdos são acessíveis? As informações são confiáveis? Como essas informações poderiam estar mais próximas da realidade dos territórios? Os materiais selecionados dialogam com a realidade do seu território ou traz informações distanciadas?

Semana 8

Tema: Comunicação, estratégias e práticas virtuais utilizadas em ações educativas na comunidade e no apoio aos moradores com problemas de saúde



15° ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Potencialidades e limites da comunicação por meio de jornais, redes sociais e aplicativo de mensagens;
- Estratégias para lidar com as informações falsas e imprecisas que circulam nas redes sociais.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador passa o vídeo “As três peneiras” disponível em: <https://youtu.be/ZFfx3LfA5oI> Em seguida o educador solicita que pensem em Fakes News sobre Covid-19, como se disseminam os fatos, e quais são as reações no território. (20 min)
- Apresentação das reflexões sobre as notícias lidas em jornais, redes sociais e veículos da grande mídia. Discussão sobre as questões que orientaram o trabalho de campo 8. (40 min)
- Leitura do texto “Comunicação popular e comunitária em tempos de Covid-19: O direito de se comunicar e o direito à saúde” disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/comunicacao-popular-e-comunitaria-em-tempos-de-covid-19-o-direito-de-se-comunicar-e-o-direito-a-saude/47000/> (20 min)
- Discussão sobre informações falsas e a pandemia: estratégias para enfrentamento da desinformação.

Aqui o educador poderá apresentar algumas dicas para identificar fake news. Refletir sobre: como elaborar estratégias comunicativas que dialoguem com a realidade da população? (30 min)

- O educador propõe o sorteio de uma dupla para trazerem no próximo encontro uma dinâmica de acolhida. (10 min)

PARA SABER MAIS:

Vídeo: O que é uma notícia falsa? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZvGLQuw4GM0&feature=youtu.be>

Texto “O fato e a notícia: diferentes enfoques”. Livro de Textos EdpopSUS

p. 121 a 125 Disponível em: <http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/conteudo/midia/arquivos/livroweb.pdf>

Syed, W.; Magalhães, C.; Acelino, A. “Coronavirus - Fake News e como Identificá-las”. Disponível em: https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2020/06/Coronav%C3%ADrus-Fake-News_Vydia_academics_FCFRP_USP.pdf

16º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Discussão dos principais instrumentos virtuais em uso pelos educandos;
- Integração dos meios virtuais com os meios presenciais de educação em saúde;
- Noções básicas de edição de vídeos e áudios para serem enviados por mensagens.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida a dupla sorteada para apresentação da dinâmica elaborada. (20 min)
- Roda de conversa: Como as estratégias virtuais podem potencializar as ações educativas? Quais as possibilidades de práticas virtuais com moradores? Quais as práticas presenciais possíveis mantendo os cuidados necessários para evitar risco de contaminação? (60 min)
- Como produzir vídeos? Leitura do Guia para produções de vídeos com celular Disponível em: https://www.ets.ufpb.br/pdf/2020/Material_didatico_2.pdf (30 min)

TRABALHO DE CAMPO 9: (10 min. para explicar)

Realizar levantamento das principais práticas integrativas no território e elaborar um vídeo curto sobre as principais práticas realizadas. Os vídeos deverão ser compartilhados no grupo de WhatsApp até dois dias antes do encontro seguinte.

PARA SABER MAIS

Vídeo: Rádio “Fica em Casa: a utilização ampliada e criativa o WhatsApp na relação com os usuários de uma unidade de saúde durante a pandemia de Covid-19”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4_i8pTYWUm8&feature=youtu.be

Texto: “Para pensar sobre materiais educativos”, Educação em saúde - material didático para formação técnica de agentes comunitários de saúde. p.173-177 Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/educacao-em-saude-material-didatico-para-formacao-tecnica-de-agentes-comunitarios>

Semana 9

Tema: As práticas integrativas e complementares de Saúde na atenção básica em tempos de pandemia

ALGUMAS PRÁTICAS



17º ENCONTRO:

CONTEÚDOS:

- Levantamento e discussão das principais práticas integrativas e complementares existentes no município e utilizadas pelos educandos;
- Princípios, significados e perspectivas das práticas integrativas e complementares na atenção básica.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos/as para ouvir a música “Oh Chuva” do Grupo Musical Falamansa disponível em: <https://youtu.be/Veeu7KSsZ4c> Deixa que os educandos se embalem pelo som com movimentos. (20 min)
- Apresentação do trabalho de campo 9. Dividir a turma em dois subgrupos, ficando cada subgrupo com um educador. Fazer a síntese das possibilidades e propostas de cuidado levantadas pelos educandos durante o trabalho de campo. (60 min).
- Exposição dialogada com visão panorâmica da legislação que orienta as práticas integrativas: A exposição pode ser preparada com base nos seguintes materiais.
- Agente Comunitário de Saúde na Pandemia de Coronavírus, principalmente p. 41: Disponível em: http://ead.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/37223/mod_resource/content/5/ACS%20na%20Pandemia%20de%20coronav%C3%ADrus_final.pdf

- Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem Disponível em: <https://coffito.gov.br/campanha/pics/index.php?nome=principal> (30 min)

TRABALHO DE CAMPO: 10 (10 min. para explicação)

Fazer levantamento das leis e portarias municipais e estaduais sobre Práticas Integrativas e Complementares que possam fundamentar as atividades do plano de ação.

PARA SABER MAIS:

Portaria/MS nº 971, de 03 de maio de 2006. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html

Portaria/MS nº 849, de 27 de março de 2017 Reconhece novas práticas integrativas. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html

Portaria/MS nº 702, de 21 de março de 2018. Disponível em: http://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/7526450/do1-2018-03-22-portaria-n-702-de-21-de-marco-de-2018-7526446

RECOMENDAÇÃO Nº 041, DE 21 DE MAIO DE 2020 CNS Recomenda ações sobre o uso das práticas integrativas e complementares durante a pandemia da Covid-19. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1192-recomendacao-n-041-de-21-de-maio-de-2020>

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS 2015. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>

Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-de-fitoterapico-e-plantas-medicinais>

Vídeo: COVID-19 - Plantas medicinais e fitoterápicos na pandemia podem ajudar? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sZZsIsjRHKY>

O histórico das Práticas Integrativas e Complementares no Mundo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BE69q8J8fv8>

Educação popular e plantas medicinais na atenção básica à saúde. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro_edpop_med.pdf

Sobre o uso de própolis relacionado a SARS-CoV-2: Propolis and its potential against SARS-CoV-2 infection mechanisms and COVID-19 disease. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0753332220308155>

18º ENCONTRO:

CONTEÚDO:

- Integração das PICS no plano de ação.

METODOLOGIA

- Acolhida: O educador convida os educandos para acompanharem a música “Danças circulares - Aquarela do Brasil” disponível em: https://youtu.be/tS7Mcz-i_E. Os educandos devem buscar se envolver no embalo dos passos sincronizado. (20 min)
- Relato sobre a construção do Plano de Ação e como integrar as atividades de Práticas Integrativas e Complementares. (1h30 min)

- O educador convida os educandos/as para virem no próximo encontro devidamente caracterizados de profissionais da saúde. Avisa aos educandos de que poderão convidar pessoas de suas equipes ou gestores para os dois encontros finais. (10 min)

PARA SABER MAIS

Consulta de portarias sobre PICS: <https://profissionaisintegrativos.org.br/sus-pnpics-portarias-oms-ms-opisb#:~:text=PORTARIA%20N%C2%BA%20849%2C%20DE%2027,de%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares>

Semana 10

Tema: Apresentação de um plano de ação educativa com a comunidade no curso da pandemia para o fortalecimento do SUS.



19º ENCONTRO:

- Análise crítica dos planos de ação.

METODOLOGIA

- Os educandos/as farão a relação entre sua função na equipe (com a qual estão caracterizados) e o Plano de Ação Educativa que irão expor. (20 min)
- Apresentação e análise dos planos de ação educativa com a comunidade. Dividir a turma em dois grupos, sendo metade com um educador e a outra metade com o outro. Caso haja convidados dos educandos, estes deverão receber o link para participar na sala do educando que os convidou. (1h30min)
- Educador/a solicita que educandos avaliem o curso trazendo para o próximo Encontro palavras, refrão de música ou poema que expressem seus sentimentos e aprendizados em relação ao curso. (10 min para explicação)

20º ENCONTRO

CONTEÚDOS

- Análise crítica dos planos de ação;
- Avaliação do curso: Preenchimento individual de formulário de avaliação, dinâmica de avaliação com toda a turma.

METODOLOGIA

- Continuidade da apresentação dos Planos de Ação. (1h20min)
- Finalização do curso com palavras, músicas, poemas e conversas sobre esperanças e continuidades. (30 min)
- Preenchimento de questionário online para registro da Avaliação do Curso. (10 min)

[a]Para oficina com educadores: Aqui eles têm 1h30min para exposição e discussão. Os educadores podem optar por fazer junto (exposição e discussão) dentro desse tempo, ou exposição e em seguida discussão.

O material proposto é longo e interessante, pode precisar de tempo maior.

[b]Pactuação geral com os educadores: Os encontros que terão apresentação dos trabalhos de campo, devem ter a turma dividida em dois grupos (17 pessoas cada) para possibilitar apresentação de todos.

